



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCO PARA PERDA AUDITIVA EM NEONATOS INTERNADOS NA UTI NEONATAL DE SANTO ÂNGELO - RS¹

**Luana Da Veiga Barella², Eduardo Centenaro Fin³, Gabriela Ribeiro Da
Silva⁴, Andressa Rodrigues Pagno⁵, Izabel Almeida Alves⁶**

¹ Trabalho de Conclusão de Curso

² Acadêmica de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI Campus de Santo Ângelo

³ Farmacêutico, egresso do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI Campus de Santo Ângelo

⁴ Acadêmica de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI Campus de Santo Ângelo

⁵ Farmacêutica, Mestre em Gerontologia, docente da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI Campus de Santo Ângelo

⁶ Farmacêutica, Doutora em Ciências Farmacêuticas, docente da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI Campus de Santo Ângelo

Introdução: Mundialmente cerca de 360 milhões de pessoas sofrem com perda auditiva. No Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010, o número de deficientes auditivos chegou a 344.206. Neonatos internados em unidades de terapia intensiva (UTIs) estão mais predispostos a desencadear perda auditiva devido a sua condição clínica e exposição a fatores de risco. O *Joint Committee on Infant Hearing* estabelece fatores de risco de perdas auditivas que frequentemente estão associados a lactentes e crianças. **Objetivo:** Desta forma, a proposta deste estudo foi avaliar a exposição dos neonatos a determinados fatores de risco para perda auditiva presentes em bebês recém nascidos internados em uma UTI neonatal na cidade de Santo Ângelo-RS. **Metodologia:** Realizou-se um estudo observacional, transversal e descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob parecer consubstanciado nº 1.908.191. As observações foram coletadas no período entre março a junho de 2017. Os fatores de risco avaliados foram: uso de medicamentos ototóxicos, infecções congênitas, exposição a níveis alto de ruídos, ventilação mecânica por mais de 5 dias, peso de nascimento abaixo de 1500g e malformações da orelha. O estudo abrangeu 30 neonatos, 100% desses possuíam exposição á pelo menos um desses fatores de risco. **Resultados:** o estudo abrangeu 30 neonatos sendo que, 50% eram do sexo masculino e 50% do sexo feminino. O tempo médio de internação foi de 20 dias. A idade gestacional variou de 25 a 36 semanas com média de 32 semanas. Todos os neonatos eram prematuros. O fator de risco mais observado foi uso de medicamentos ototóxicos (93,30%), seguido de peso abaixo de 1500g (46,60%), ventilação mecânica por mais de 5 dias (23,33%), meningite e infecções congênitas (3,3% cada). Os demais fatores de risco avaliados não foram encontrados no grupo de estudo. **Conclusão:** Através deste estudo pode-se concluir que é de extrema importância o conhecimento sobre os fatores de risco pelos profissionais de saúde na tentativa de evitá-los ou minimiza-los, além disso, denota-se a importância em se realizar a triagem auditiva neonatal.

Palavras-chave: perda auditiva; fator de risco; recém-nascidos.



6º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)